

EMBAIXADOR ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA

DISCURSO DE POSSE DO SECRETÁRIO-GERAL
NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Ministro de Estado
Secretário-Geral

Embaixador Celso Amorim
Embaixador Antonio de Aguiar Patriota

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



Presidente

Embaixador Jeronimo Moscardo

A *Fundação Alexandre de Gusmão*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo, Sala 1
70170-900 Brasília, DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034/6847
Fax: (61) 3411-9125
Site: www.funag.gov.br

Embaixador Antonio de Aguiar Patriota Discurso de Posse do Secretário-Geral no Ministério das Relações Exteriores

Brasília, Palácio Itamaraty, 27 de outubro de 2009



Brasília, 2010

Direitos de publicação reservados à
Fundação Alexandre de Gusmão
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3411-6033/6034
Fax: (61) 3411-9125
Site: www.funag.gov.br
E-mail: funag@itamaraty.gov.br

Capa:

Paulo Werneck - Projeto para o Banco Boavista,
1947 - Guache sobre papel - 20 x 26,5cm

Equipe Técnica:

Maria Marta Cezar Lopes
Cíntia Rejane Sousa Araújo Gonçalves
Erika Silva Nascimento
Júlia Lima Thomaz de Godoy
Juliana Corrêa de Freitas

Programação Visual e Diagramação:

Juliana Orem e Maria Loureiro

Impresso no Brasil 2010

Patriota, Antonio de Aguiar.

Discurso do Secretário-Geral Embaixador Antonio
de Aguiar Patriota. – Brasília : FUNAG, 2009.
16 p. : il.

Discurso por ocasião da cerimônia de posse na
Secretaria-Geral do Ministério das Relações
Exteriores, em 27/10/2009.

1. Brasil. Ministério das Relações Exteriores –
Discursos. I. Título.

CDU: 354.11(81)(042)

Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme
Lei nº 10.994, de 14/12/2004.

Discurso proferido por ocasião da Cerimônia de Posse na Secretaria-Geral do Ministério das Relações Exteriores

Palácio Itamaraty, Brasília, 27/10/2009

“Minhas primeiras palavras são de agradecimento ao Senhor Presidente da República e a Vossa Excelência Celso Amorim pela confiança em mim depositada. Assumo a Secretaria-Geral das Relações Exteriores com motivação e entusiasmo, ao ver o Brasil no caminho do progresso, enfrentando seus desafios econômicos e sociais com seriedade e coerência; e ao constatar o inabalável compromisso da sociedade brasileira com a democracia.

Sob a liderança do Presidente Lula e de Vossa Excelência, as novas possibilidades que se abrem para o Brasil no plano internacional estão sendo aproveitadas com criatividade, determinação e sabedoria. É uma honra poder participar, em Brasília, deste trabalho de definição de nossa atuação externa, em um contexto de renovação e ampliação de nossa agenda diplomática.

Minha geração sabe que os avanços dos últimos anos não teriam sido possíveis sem a coragem e perseverança de tantos que nos precederam. Ao render homenagem ao Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães que deixa o Itamaraty para assumir novas e importantes responsabilidades como Ministro-Chefe da Secretaria de Assuntos Estratégicos busco inspiração no seu exemplo de integridade pessoal e ousadia intelectual.

Se hoje somos vistos como um País de crescente influência global é graças a profissionais como Samuel, que não se resignaram a pensar o Brasil como um ator fadado a um destino periférico.

Como consequência indireta da crise econômica que abalou o mundo em 2008, vivemos a era do fim dos dogmas como afirmou o Presidente Lula há poucas semanas perante a Assembleia Geral da ONU. Neste mundo mais pluralista, o Brasil se situa na vanguarda dos acontecimentos, demonstrando capacidade de promover novas sínteses e evitar falsas opções. É assim que temos sido capazes de conjugar crescimento econômico e distribuição de renda, fortalecimento do estado e aprimoramento da economia de mercado, aprofundamento de nossas raízes democráticas e abertura para o mundo.

No mesmo espírito, sob a orientação de Vossa Excelência, a política externa tem conseguido conciliar um forte engajamento com o nosso entorno sul-americano e uma vocação universal para o diálogo; uma pauta econômica com um número crescente de parceiros e uma atenção especializada em matéria de comércio internacional com uma participação ativa nos grandes debates políticos contemporâneos: a defesa de interesses nacionais específicos e a busca de uma governança global mais legítima e eficaz.

Na era do fim dos dogmas não se trata de escolher entre o Norte e o Sul, entre o comercial ou o político. O desafio que se nos apresenta é o de trabalharmos em parceria com nossos vizinhos, em um esforço comum de melhoria das condições de vida de nossas sociedades, em ambiente de paz e democracia, multiplicando contatos com todas as regiões e atores. Vossa Excelência acaba de retornar de um longo périplo na África, o que é mais uma demonstração desse esforço de multiplicação de contatos. Neste novo mundo um objetivo incontornável é o de promovermos a democratização dos mecanismos de coordenação internacionais para enfrentarmos questões globais seja na esfera do comércio e finanças, seja em relação ao meio ambiente, aos direitos humanos, ao desarmamento e não proliferação, à paz e segurança internacionais.

Senhor Ministro, caros colegas,

Tive o privilégio de frequentar durante vários anos um verdadeiro “Curso de Pós-Graduação Celso Amorim em Relações Internacionais e Diplomacia”. Um ambiente de trabalho e reflexão em que não há lugar para o ceticismo, mas onde sempre há espaço para o exame de uma questão a partir de um novo ângulo; um laboratório de ideias onde a força persuasiva dos argumentos e o direito internacional, se contrapõem aos argumentos da força e à arbitrariedade; uma escola onde se fala todos os idiomas e não se perde o foco sobre o Brasil.

Regresso de Washington com um retrato atualizado do interesse e respeito que o Brasil desperta nos Estados Unidos e de certo modo no mundo, se considerarmos que Washington permanece um centro de atividade diplomática de primeira importância.

Se encontrei portas abertas no Governo, no setor privado, no mundo acadêmico, isto se deve, em grande parte, a desenvolvimentos no plano interno, no Brasil, que vão de nossa recém-conquistada autossuficiência energética até o êxito dos programas sociais. Mas outra importante parte é fruto de uma presença internacional que opera saltos quantitativos e qualitativos e é acompanhada pela Casa Branca e pelo Departamento de Estado e outros agentes nos Estados Unidos e no mundo, como uma oportunidade, um vetor de paz e estabilidade.

Caros colegas,

Sou extremamente grato ao Itamaraty pelas oportunidades profissionais e experiências humanas que me propiciou, nestes quase trinta anos de carreira diplomática, em que trabalhei em quatro continentes e ocupei uma variedade de posições na Secretaria de Estado. Sei também que para desincumbir-me adequadamente de minhas novas funções precisarei contar sempre com o valioso conselho dos Subsecretários e demais Chefes da Casa, e valer-me do inestimável apoio dos colegas e funcionários como um todo. Por intermédio do Embaixador Ruy Nogueira, colega e amigo de muitos anos, saúdo a todos na Secretaria de Estado e

no exterior, e me comprometo desde já a trabalhar em sintonia com este corpo de profissionais das Relações Exteriores, reconhecido, mundo afora, por seu preparo e competência. Quero deixar registro da presença na plateia da Embaixadora Vera Pedrosa, com quem trabalhei no passado e que constituiu uma fonte de inspiração e estímulo para mim.

Tenciono manter contato frequente com os Secretários-Executivos e outras autoridades da administração pública, com os membros do Congresso Nacional, com a sociedade civil.

Aos jovens, que ingressaram recentemente na carreira diplomática, transmito uma saudação especial, na expectativa de vir a conhecê-los individualmente. Sei que reflito a vontade do Ministro Celso Amorim, ao deixar claro desde já meu empenho em continuar a trabalhar por uma ampliação do quadro de diplomatas que nos aparelhe para os desafios do século XXI com uma representação cada vez mais multiétnica e equilibrada em termos de gênero.

Tenho a sorte de contar com uma família afetuosa e solidária que se espraia por vários estados do Brasil e alguns países do mundo. Mas concluo com um agradecimento singularizado a Tânia minha mulher e meus filhos Miguel e Thomas, pelo amor e compreensão que deles sempre recebi.

Muito obrigado.”

DISCURSO DE POSSE DO SECRETÁRIO-GERAL NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Vista do público presente no auditório Embaixador Wladimir Murtinho.

EMBAIXADOR ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA



O Embaixador Antonio de Aguiar Patriota assinando o termo de Posse.



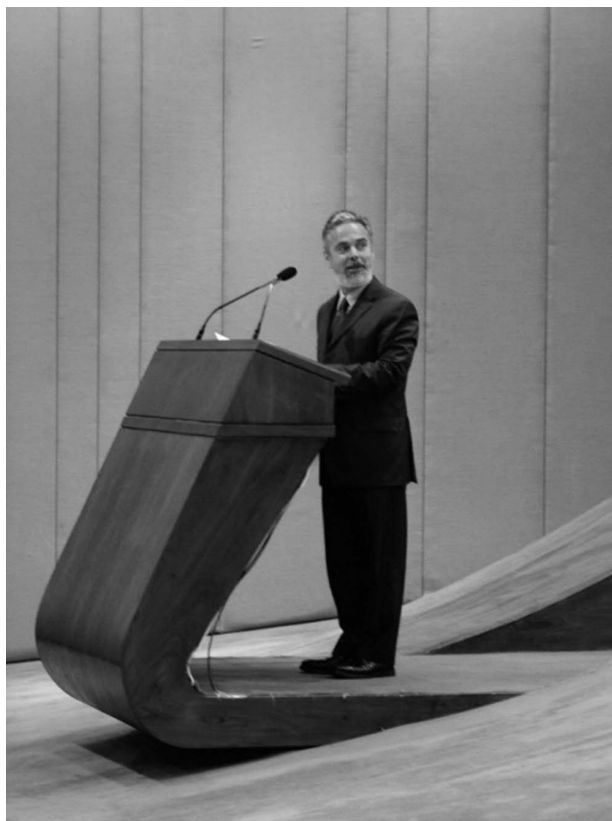
O Embaixador Celso Amorim, Ministro das Relações Exteriores, dando posse ao Secretário-Geral, Embaixador Antonio de Aguiar Patriota.

DISCURSO DE POSSE DO SECRETÁRIO-GERAL NO MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Embaixador Antonio de Aguiar Patriota discursando para o público.

EMBAIXADOR ANTONIO DE AGUIAR PATRIOTA



Embaixador Antonio de Aguiar Patriota discursando para o público.



O Embaixador Antonio de Aguiar Patriota recebendo os cumprimentos do Arcebispo Nuncio Dom Lorenzo Baldisseri.



O Embaixador Antonio de Aguiar Patriota sendo cumprimentado pelos familiares.